



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA
2 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 08 DE
3 JUNHO DE 2016
4

5 Aos oito dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, nesta cidade de São Paulo, à
6 Rua Sena Madureira 1500, no anfiteatro do térreo do prédio da Reitoria reuniram-se
7 os senhores membros do Conselho Universitário da Unifesp, sob a presidência da
8 Magnífica Reitora, Prof^ª. Dr^ª. Soraya Soubhi Smaili. Estiveram **presentes** os
9 membros: Airton Luis Alvares, Ana Luisa Hofling Lima Farah, André Luiz de Lima,
10 Andréa Rabinovici, Anita Hilda Straus Takahashi, Arthur Violante Sapia, Caden
11 Souccar, Carlos Roberto Nunes, Catarina Segreti Porto, Christina Windsor Andrews,
12 Cláudia Mazzei Nogueira, Clóvis Ryuichi Nakaie, Débora Amado Scerni, Dulce
13 Aparecida Barbosa, Dulce Maria Fonseca Soares Martins, Dulcelina Andrade dos
14 Santos de Macedo, Emília Inoue Sato, Florianita Coelho Braga Campos, Isabel Cristina
15 Kowal Olm Cunha, Jane Zveiter de Moraes, Janine Schirmer, João Alessio Juliano
16 Perfeito, João Miguel de Barros Alexandrino, João Valdir Comasseto, José Ivaldo
17 Rocha, Karla Helene Marques Lima, Lidiane Cristina da Silva, Luciana Massaro
18 Onusic, Luiz Leduino de Salles Neto, Luiz Roberto Ramos, Maria Angélica Pedra
19 Minhoto, Maria Cecilia Martinelli, Maria do Socorro Limeira da Silva, Marimélia
20 Aparecida Porcionatto, Marineide de Oliveira Gomes, Odair Aguiar Junior, Patricia
21 Rios Poletto, Paulo Bandiera Paiva, Pedro Fiori Arantes, Regiane Albertini de
22 Carvalho, Ronaldo Adriano Christofolletti, Rosana Fiorini Puccini, Rosemarie
23 Andreazza, Rudolf Wechsler, Sérgio Schenkman, Sinara Aparecida Farago de Melo,
24 Tânia Mara Francisco e Valeria Petri. **Justificaram ausência:** Adriano Kasiorowski de
25 Araujo, Ângelo Amato Vincenzo de Paola, Daniel Arias Vazquez, Esper Abrao
26 Cavalheiro, Hélio Kiyoshi Takahashi, José Luiz Martins, José Osmar Medina de Abreu
27 Pestana, Maria Lúcia Oliveira de Souza Formigoni, Matheus Crivelin Zanatta, Mavilde
28 da Luz Gonçalves Pedreira, Nadja Simão Magalhães, Natália Maria Simionato, Nestor
29 Schor, Newton de Barros Junior, Olgária Chain Feres Matos, Regina Celia Spadari e
30 Sylvia Helena Souza da Silva Batista. **Não justificaram** ausência: Agnes Araujo
31 Sardinha Pinto, Álvaro Nagib Atallah, Arnaldo Lopes Colombo, Cecilia Fernandes,
32 Cristiane de Melo Shirayama, Daniel Cara, Deborah Suchecki, Emerson Stefanoviciaus
33 D'Anela, Fábio Ruiz Simões, Felipe da Silva Lima, Henrique Nelson Calandra, Ieda
34 Maria Longo Maugeri, Janes Jorge, Maria Teresa Zanella, Mariana Camargo, Matheus





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



35 de Faria Modina, Moisés Cohen, Paola Scanapieco Barros e Reinaldo Salomão.
36 Participaram da reunião como **convidados**: Adriana Pereira, Andréia Camargo, Maria
37 José Fernandes, Reginaldo Fracasso e a equipe de diretores da Fap Unifesp. Tendo os
38 senhores conselheiros assinado a folha de frequência e sendo constatado *quórum* com
39 47 presentes, a reunião foi iniciada. Antes de dar início a reunião, a sra. Presidente
40 informou sobre a presença dos convidados e nenhum dos senhores conselheiros se
41 manifestou contrário a presença destes. No **expediente**, foram apresentadas 2 atas
42 para aprovação, dos dias 18 de maio e 1º de junho. Ambas foram aprovadas, sendo que
43 um conselheiro se absteve. A ata do dia 1º de junho sofreu as seguintes ressalvas: na
44 linha 140, onde se lê: "...que em 2016 foi realizado o Congresso...", leia-se: "...que
45 em novembro de 2014 foi realizado o Congresso..."; na linha 208, onde se lê: "...órgão
46 legislativo...", leia-se: "...órgão executivo..." Nos **informes**: a sra. Presidente falou da
47 pauta e, em seguida, da grave situação por que passam as instituições com relação aos
48 recursos financeiros. Lembrou que em reunião anterior foi criado o Comitê de Crise
49 que vem acompanhando os trabalhos da comissão de acompanhamento das contas,
50 formada no início do ano de 2015. Esta comissão de acompanhamento das contas, foi
51 criada em face do contingenciamento de recursos no final do ano de 2014 e o Comitê
52 de crise, após recente recolhimento de recursos pelo governo federal. Com a criação
53 da comissão de acompanhamento, a instituição conseguiu atravessar o ano de 2015,
54 com dificuldade, porém inclusive diminuindo contas em relação ao ano de 2014. Ela
55 disse que se a situação persistir, haverá um forte desequilíbrio das contas. Sobre a
56 liberação do Pnaes, ela disse que a não liberação dessas bolsas poderá inviabilizar a
57 permanência dos estudantes que dependem delas. A gestão tem envidado esforços
58 junto aos órgãos que liberam os recursos. A sra. Presidente falou, ainda, da
59 importância da sociedade ser informada sobre a situação das universidades. Em
60 seguida, a sra. Presidente convidou a todos para o ato que será realizado no dia de
61 amanhã, juntamente com as entidades, para manifestar sobre essas questões
62 preocupantes e para solicitar a recriação do Ministério da Ciência, Tecnologia e
63 Inovação. Esse ato contará com a presença da SBPC e do secretário da Ciência e
64 Tecnologia. Falou de reunião que acontecerá no dia de hoje, na SBPC, que contará
65 com a presença do Ministro interino das Ciências e Comunicações, Gilberto Kassab.
66 Nessa reunião a Andifes também estará representada pelos Reitores da Unifesp,
67 UfSCar e UFRJ. Na ocasião será solicitada a recriação MCTI. Considerou importante
68 que o Consu se manifeste nesse sentido e também no que se refere a recomposição





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



69 imediata do orçamento, lembrando que vários outras universidades já estão se
70 manifestando. A conselheira Rosana, assim como o campus São Paulo, apoia as ações
71 sugeridas, sugerindo oficializar o Comitê de Crise, tendo em vista que o mesmo não foi
72 instituído por portaria e, no entanto, é um suporte importante para os ordenadores de
73 despesas, para a Reitoria e para os campi. O conselheiro L. Leduino concordou com as
74 falas anteriores, lembrando que o Comitê de Crise avaliou e constatou que não há
75 possibilidade de novos cortes nos contratos. Ele considera que pode haver economia
76 em alguns setores. Trouxe sugestão do campus, onde foi avaliada junto ao corpo
77 discente a possibilidade de diminuição de 1 (um) dia de aula na semana. Os alunos
78 concordaram que possa ser na segunda-feira. Explicou que no caso do campus São
79 José dos Campos é possível concentrar as aulas do diurno em 4 dias na semana, e isto
80 resultaria uma economia de 20% nas despesas diárias com restaurante universitário e
81 cerca de 10% nas despesas com energia elétrica. Lembrou, também, que no Gabinete
82 de Crise ficou definido que esta questão deveria ser trazida ao Consu. O campus
83 aguarda, portanto, o posicionamento do Consu. Ele informou que o calendário não será
84 mudado e perguntou se a medida pode ser adotada já para o segundo semestre, ao que
85 a sra. Presidente respondeu que a discussão deve ser mais ampla e o assunto deve ser
86 remetido ao Conselho de Graduação, uma vez que diz respeito ao calendário
87 universitário, dias letivos e cargas horárias, e acrescenta que o segundo semestre já
88 está com o programa definido. Além disso, para outros campi, a medida poderá não ser
89 viável, citando o caso do campus Guarulhos, que está repondo aulas inclusive aos
90 sábados, e onde as aulas se estenderão pelo mês de julho. Ela lembrou que no Comitê
91 de Crise não houve consenso com relação a esta questão. Na oportunidade o
92 conselheiro retirou sua proposta, salientando que o campus deixará de economizar. A
93 sra. Presidente concluiu que a questão será amplamente discutida e as medidas serão
94 tomadas conjuntamente. A conselheira Emília falou da situação do campus São Paulo,
95 que já não tem recursos para o próximo mês. Ela informou que o campus sugeriu, em
96 ofício à Reitoria, que a Unifesp encabeçasse um movimento das universidades, e se
97 posicionasse junto ao governo federal. Sugere que esse posicionamento seja mostrado
98 à toda a comunidade e aos alunos, que não sabem da real situação das universidades.
99 Ela concluiu que o campus já reduziu o número de vagas para residentes pois não tem
100 condições de atender a todos. O campus está discutindo o número dessas vagas para o
101 próximo ano. A conselheira Sylvia corroborou as falas anteriores e enfatizou a questão
102 da política de permanência dos estudantes, salientando também as perdas não só das





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



103 universidades, mas também das políticas públicas e dos direitos conquistados. Ela
104 falou também do desconhecimento geral da situação por muitos, informando que a
105 Congregação do campus Baixada Santista, marcada para o dia seguinte foi suspensa,
106 para que todos possam participar do ato. O conselheiro Clóvis perguntou sobre a
107 situação do Ministério da Saúde, e a sra. Presidente disse que não tem informações, e
108 não se sabe sequer sobre o repasse do Rehufe, estando em compasso de espera. Ela
109 informou sobre a permanência de assessores da DIFES e da SOF, com os quais a
110 Unifesp tem boa interlocução. A conselheira Rosana comentou sobre medidas que
111 serão adotadas a nível nacional e que afetarão as instituições. Sobre as medidas
112 internas, ela disse que algumas poderão ser discutidas e validadas nos respectivos
113 conselhos, já outras deverão vir para o Consu, considerando que o Gabinete de Crise é
114 um grupo assessor do Consu e que, mesmo que as questões sejam discutidas em
115 outras instâncias, deverão vir para serem validadas aqui, que é o caso da diminuição
116 de carga horária. Ela entende que o Gabinete de Crise tomará a decisão de
117 encaminhar a discussão para o conselho competente. Considerou que a questão da
118 carga horária não é uma ação individual, e as propostas devem sair do Gabinete de
119 Crise. Sugere que os pró-reitores façam parte do Gabinete de Crise. A sra. Presidente
120 esclareceu que o Gabinete de Crise tem o papel de propor e informar e seus membros
121 podem auxiliar o Consu na divulgação. Ela disse que, se a instituição chegar a um
122 ponto em que seja necessário passar por cima das decisões das instâncias
123 competentes, as questões serão decididas aqui, porém não é o caso neste momento.
124 Em seguida foi apresentada moção escrita pela pró-reitora de administração, Isabel
125 Cunha, e pela diretora do Etage, Tânia Mara. A conselheira Isabel lembrou que houve
126 preocupação de informar ao Consu através da nota e, em seguida, os Diretores
127 deverão levar aos seus campi para discutirem, além de serem discutidas também entre
128 as diversas categorias. Ao final haverá uma nova rodada de discussões. Ela salientou
129 que não há nenhuma proposta fechada. A sra. Presidente complementou dizendo que
130 na reunião do Gabinete de Crise ficou decidido que a informação seria trazida ao
131 Consu na forma de moção; que as possibilidades que envolvessem a Pró-Grad seriam
132 encaminhadas a ela; que seria chamado o ato; e a informação seria levada à
133 comunidade. O conselheiro Leduíno disse que entendeu que a questão por ele
134 apresentada não deveria ser discutida na Congregação do campus, mas no Consu.
135 Considerou que algumas medidas poderão ser tomadas para garantir a sobrevivência
136 da universidade. A sra. Presidente disse que na última reunião do Gabinete de Crise,





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



137 foram feitas várias propostas, porém nenhuma delas, conclusiva. Após algumas outras
138 falas, a sra. Presidente disse que entende que a Universidade deverá se manifestar,
139 dar publicidade e ao final avaliar os efeitos. Na oportunidade, o conselheiro J. Ivaldo,
140 informou sobre o acordo feito com a Diretoria do HU e a categoria de enfermagem no
141 que se refere a flexibilização de horário, após movimento de paralisação. A sra.
142 Presidente passou a leitura da moção que pede a recriação do MCTI. Sem prejuízo das
143 correções necessárias, a moção foi aprovada. Na oportunidade, a sra. Presidente
144 solicitou à conselheira Emília que preparasse manifesto sobre as questões de repasse
145 financeiro e do restante dos limites de empenho que está bloqueado. Já na **Ordem do**
146 **dia**, foram apresentados e deliberados os itens seguintes: **1) Aprovação do relatório**
147 **anual da FapUnifesp - apreciação:** A conselheira Jane, que também é Diretora
148 Presidente da Fundação de Apoio à Unifesp (FAP), apresentou o relatório anual de
149 2015, que será publicado como anexo, na página do Consu, após a aprovação da
150 presente ata. Ela enfatizou alguns pontos, por exemplo, a depreciação que, após ter
151 sido objeto de apontamento por auditoria interna, passou a figurar entre os itens nos
152 relatórios. Falou também da inclusão de um Diretor de Publicações na Editora e da
153 mudança do nome da Editora para "Editora Unifesp". Falou da participação na bienal e
154 de alterações como o novo logotipo da fundação, entre outras. A sra. Presidente
155 parabenizou a atual Diretoria e agradeceu a Diretora-Presidente anterior, Anita
156 Takahashi, que deixou a diretoria-presidência recentemente. A conselheira Christina
157 solicitou esclarecimentos sobre os critérios de concessão de bolsas dos projetos de
158 apoio institucional. Observou que não constam do site informações sobre os projetos
159 apoiados; consta apenas a informação que cabe à Pró-Reitoria de Extensão selecionar
160 os projetos de apoio institucional. Solicita também esclarecimentos sobre a decisão da
161 FAP de computar com recursos a receber o valor de mais de dois milhões, decisão que
162 consta da ressalva da auditoria externa sobre as contas da FAP para o ano de 2015. O
163 conselheiro Clóvis comentou sobre a queda no número de ensaios clínicos e a
164 esperança em se conseguir recursos com a realização de cursos de extensão. O
165 conselheiro Leduínio elogiou o esforço da gestão da Fap, enfatizando que, apesar disto
166 não há reconhecimento financeiro. Sugere que se estude adicional para seus
167 componentes. A conselheira Jane informou que não sabe sobre os procedimentos dos
168 relatórios e não tem nenhum projeto que não tenha seu plano de trabalho. Disse
169 também, que a Fap não financia projetos. O próprio pesquisador trás os recursos. A
170 conselheira Christina sugeriu que as informações sobre os projetos da FAP sejam





171 disponibilizadas no site da fundação, como faz a Fapesp com os projetos que apóia,
172 pois é possível ver no site dessa instituição os resumos dos projetos financiados e
173 saber quem são os pesquisadores responsáveis. A sra. Presidente prestou
174 esclarecimentos também sobre o convênio Scielo que é projeto da FAP, submetido a
175 Fapesp e não tem bolsa. Sobre a reserva técnica, ela disse que é definida pelo Pró-
176 Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, onde uma porcentagem do projeto fica para a
177 instituição e parte para o pesquisador. Sobre a divulgação dos projetos e relatórios,
178 informou que já foi conversado com o procurador, o relatório será encaminhado para o
179 pesquisador, e a conselheira Jane também citou os contratos de confidencialidade.
180 Sobre a queda no número de ensaios clínicos, a conselheira Jane disse não foi
181 substancial e sobre a remuneração dos diretores, informou que existe lei que fala da
182 remuneração do presidente de fundação, porém o assunto ainda não foi discutido. A
183 conselheira Sylvia comentou sobre o novo lançamento da editora, lembrando que
184 existe toda uma trajetória e não seria justo para com o trabalho já realizado pela
185 diretoria anterior. A conselheira Ana Luisa falou das reclamações dos pesquisadores
186 do Departamento de Oftalmologia que não têm a conciliação de seus saldos. Sugeriu
187 manter relatório atualizado para que os conselheiros possam defender a Fap. Na
188 oportunidade, a conselheira Jane disse que não desmerece o trabalho da diretoria
189 anterior. Ela disse que serão lançados alguns títulos e, sendo a editora da universidade
190 e não da fundação, houve a alteração do nome. Desta forma, foi sugerido pelo
191 consultor, que se fizesse o lançamento na bienal, dando maior visibilidade. Sobre a
192 conciliação dos saldos, informou que quando a equipe, liderada pela Prof^a. Anita,
193 assumiu a Fap, foi contratada uma auditoria. A partir daí ficou decidido que as gestões
194 seriam feitas a partir do exercício de 2013, e a Fap foi buscar os saldos, tendo
195 verificado algumas inconsistências. Foram contratados 3 (três) técnicos temporários
196 que desenvolveram o processo de reconciliação de saldos, lembrando que são cerca de
197 100 contas de 2008 para cá. Em seguida alguns conselheiros solicitaram o parecer do
198 Conselho Curador da FapUnifesp, bem como a ata do dia em que o relatório foi
199 aprovado naquela instância. Estes documentos serão anexados a esta ata, quando de
200 sua aprovação. Colocado em votação, o relatório anual da FapUnifesp, contendo o
201 balanço financeiro do exercício de 2015 foi aprovado com 2 (duas) abstenções. Na
202 oportunidade, a sra. Presidente agradeceu aos membros da FapUnifesp presentes. **2)**
203 **Proposta de Resolução FapUnifesp.** A sra. Presidente informou que a presente
204 resolução trata do relacionamento FapUnifesp e a Unifesp. A conselheira suplente,





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



205 Tânia Mara fez a apresentação do conteúdo da proposta, lembrando que a FapUnifesp
206 está sujeita aos órgão de controle, CGU e TCU. Ela falou das leis que regulam esse
207 relacionamento e, em seguida apresentou, com detalhes as instruções para a
208 elaboração do Plano de Trabalho, bem como a Planilha de Custo e Memória de
209 Cálculo. Sobre bolsas, ela informou que será expedida norma específica, após
210 discussão com a Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas e outras instâncias envolvidas. A
211 sra. Presidente acrescentou às informações, a criação do grupo de trabalho formado
212 com elementos da gestão e também membros do Consu, e este grupo contou com a
213 colaboração do procurador, Dr. Reginaldo Fracasso. Ela entende que ao aprovar as
214 normas deverá ser feito um amplo processo de atualização aos docentes e servidores.
215 O conselheiro J. Alexandrino entende que a proposta atende ao campus de Diadema,
216 especificamente no que se refere ao oferecimento de serviços no âmbito da
217 cooperação científico-tecnológica e de desenvolvimento com empresas privadas. Ele
218 perguntou se a Fap está prepara para receber esses projetos e se haverá alguma
219 forma digital, de apresentação, para agilizar os trâmites. Sugere que após aprovado,
220 que entre em vigor imediatamente. O conselheiro L. Leduíno falou da importância da
221 parceria com a empresa para a formação do estudante de graduação e de pós-
222 graduação, em especial de engenharia. Ele comparou o contato do estudante de
223 engenharia com a empresa ao contato do estudante de medicina com o hospital
224 universitário. Ele apresentou propostas da Congregação do campus São José dos
225 Campos: na proposta não está prevista a questão da propriedade intelectual, a planilha
226 de custos e memória de cálculo podem inviabilizar propostas de parceria, como por
227 exemplo com empresas de telefonia, água etc. Ele disse que a maioria das
228 universidades próximas usam percentual para calcular a contrapartida para a
229 instituição. Sobre o artigo 2º, não está previsto o convênio com empresas privadas,
230 considerando este um limitador. Sugere atualizar a tabela de bolsas/remuneração. O
231 campus tem dúvida se o gestor administrativo será um docente ou um TAE. Ele trouxe,
232 também, uma solicitação do campus para que o assunto seja melhor discutido e volte
233 para deliberação em reunião futura. O conselheiro J. Aléssio, se referindo às contas
234 bancárias, perguntou se são várias contas e se é vantagem ter várias contas ou se é
235 obrigado ter várias. Voltando ao relatório da Fap, ele solicita incluir no relatório o
236 parecer do Conselho Curador da fundação e o parecer do Procurador. Sobre a
237 planilha, ele perguntou se não há outra forma de prestar contas sem tantas minúcias.
238 Pergunta se essa planilha não desestimularia o pesquisador e se é realmente





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



239 impossível colocar uma porcentagem. A conselheira Tânia passou aos esclarecimentos:
240 sobre a legislação, ela disse que precisam ser regularizadas as questões relacionadas
241 ao NIT, lembrando que já existe um GT discutindo essa questão, e ao trabalho do
242 docente. Sobre as planilhas, a nova lei vai trazer a possibilidade de um percentual,
243 porém ainda não está regulamentado. Sobre a planilha de ressarcimento, ela informou
244 que o campus vai estabelecer os valores do custo da execução desses projetos. A
245 planilha foi elaborada, considerando parecer jurídico e normativas da CGU. Sobre o
246 plano de trabalho também é baseado em legislação. Com relação às contas, a lei exige
247 uma conta para cada projeto. O coordenador do projeto é aquele que acompanhará a
248 execução técnica e o fiscal do contrato acompanhará as questões administrativas. O
249 coordenador do projeto será escolhido, dependendo das características do projeto. O
250 procurador, Dr. Reginaldo, disse que analisou os trabalhos do GT verificando o que há
251 de novo em relação à Lei. São várias leis e decretos regulamento a relação entre a
252 Universidade e sua fundação de apoio. Sobre o documento, ele disse que é a
253 transcrição do que está na norma e qualquer alteração estará colocando em risco estar
254 em desconformidade com a norma. Sobre o ponto levantado pelo conselheiro Leduíno,
255 o procurador disse que não está claro, porém está implícito, portanto a iniciativa
256 privada está contemplada. Sobre a propriedade intelectual, ele disse que cada
257 contrato deverá haver uma cláusula sobre esta questão e que, em um determinado
258 momento o NIT terá que opinar, ou criar normas específicas para todos os contratos.
259 Sobre as contas, ele disse que pela lei cada projeto terá uma conta específica. Sobre as
260 planilhas, cada campus terá de desenvolver a sua para dar transparência,
261 demonstrando quanto custa cada projeto. Ele considera que o campus vai estabelecer
262 uma planilha e na prática vai se chegar a percentuais. Os órgãos de controle cobram
263 para que a instituição possa se ressarcir nesses projetos os custos pela sua infra-
264 estrutura. Ele concluiu que a razão desta norma está no artigo 4º, parágrafos 1º e 2º
265 do Estatuto, que dispõe sobre essa relação. Em seguida, ele fez algumas sugestões de
266 alterações, todas baseadas na lei. O conselheiro J. Aléssio perguntou se a proposta do
267 procurador retira a obrigatoriedade de submeter ao Consu, sendo assim, em qual
268 instância isto será visto? O procurador responde que o artigo 3º regula esta questão, e
269 todo projeto deverá ser apreciado em um colegiado. Exemplificando, a sra. Presidente
270 informou que todo convênio assinado pela instituição, hoje, deve passar pelo Conselho
271 competente e, tendo a anuência desse conselho, não há necessidade de passar pelo
272 Consu. Esta resolução complementa a resolução nº 103, que já dispõe sobre essa





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



273 questão. Ela disse que foi realizado todo um trabalho considerando todas as leis
274 correspondentes, para se chegar a este documento proposto e, nele ainda não está
275 contemplado o "marco legal", que é um conjunto de leis. Respondendo ao conselheiro
276 J. Alexandrino, a conselheira Jane disse que a Fap já atende alguns projetos e a
277 maioria dos ensaios clínicos já tem essa relação com uma empresa privada. E sobre as
278 contas, ela disse que trabalham com o Banco do Brasil e a Fap tem o aspar e o
279 conveniar, cada projeto tem um centro de custos, o que permite que todas as ações
280 naquele projeto sejam rastreáveis. Ela enfatizou a importância do plano de trabalho,
281 dizendo que a Fap está com tendência em sair da porcentagem e fazer memória de
282 cálculo. O conselheiro Ronaldo falou dos procedimentos, dos novos desafios que virão
283 com essas normativas para a execução dos projetos, para que a instituição consiga
284 firmar esses contratos e executar. A conselheira Florianita falou da prestação de
285 contas de projetos que já ocorreram, lembrando que esses anteriores, a prestação de
286 contas será da forma anterior ao que se está aprovando hoje. Sobre a prestação de
287 serviços do docente, ela pergunta se é bolsa ou remuneração. O conselheiro J. Aléssio
288 voltou a falar das contas, entendendo que ao invés de várias contas, colocar um centro
289 de custos para cada projeto facilitaria para a Fap. Ele volta a perguntar se é
290 necessário uma conta para cada projeto, ao que a sra. Presidente respondeu
291 positivamente. A conselheira Anita esclareceu que, no passado, cada curso tinha uma
292 conta e, a cada curso se abria uma conta, e estas ficavam na Fap e o custo para
293 manter essa conta aberta é enorme. A sra. Presidente entendeu que as contas eram
294 abertas para os cursos, eventos etc, estes acabavam e a conta permanecia aberta. Ela
295 acrescentou ainda que, ao aprovar esta proposta, criar processo de formação nessa
296 legislação e elaboração dos planos de trabalho. O procurador, Dr. Reginaldo,
297 esclareceu alguns outros pontos: sobre a conta, ele considerou que é melhor abrir as
298 contas individuais e fechar imediatamente após o término do projeto, conforme
299 exigência da norma. Sobre ingresso de recursos na Fap, o MEC e a CGU elaboraram
300 uma cartilha, há mais ou menos 2 anos, e todo recurso deveria entrar para a conta
301 única. Essa situação gerou confusão, pois inviabilizava os projetos. Os recursos não
302 eram repassados às fundações, e estas não tinham como levar o projeto adiante.
303 Diante da pressão das universidades, a cartilha foi revista e, a partir de então cada
304 instituição iria disciplinar seguindo as normas dos órgãos de controle. Ainda assim,
305 havia dúvidas e não havia unanimidade entre os procuradores. Alguns consideravam
306 que poderiam abrir contas e outros entendiam que não. Na ocasião a lei foi alterada, e





307 desde 2013, os recursos podem entrar direto nas fundações de apoio. A instituição
308 está acatando o que diz a norma e a resolução vale a partir de agora. O que já estava
309 em andamento deve ser regido conforme o que estava pactuado. Sobre as bolsas ou
310 remuneração, os docentes das IFES podem receber um ou outro, o que diferencia é a
311 incidência tributária, não cabendo ao Consu estabelecer o que é bolsa e o que é
312 remuneração. Caberá estudar cada caso e caberá à Fap assessorar e indicar a forma
313 de remuneração. A conselheira Emília perguntou se no caso da residência médica
314 pode ser direto na Fap, e a sra. Presidente solicitou discutir caso a caso. Ao final das
315 discussões a proposta foi colocada em votação, sem prejuízo das legislações do marco
316 legal e, com os adendos e recomendações apresentados pelo procurador. A proposta
317 recebeu 38 votos favoráveis e 3 abstenções. a instituição fará cursos de capacitação
318 para entendimento das normas. **3) Proposta de alteração da resolução nº 89, que**
319 **dispõe sobre os órgãos complementares:** a convidada Maria José informou que,
320 após a finalização da proposta, novas sugestões foram analisadas e a comissão
321 considerou que devem ser elencadas. Desta forma solicita a retirada do ponto da
322 pauta, para que seja submetida em outra oportunidade. Havendo concordância dos
323 presentes o ponto foi retirado, passando-se ao seguinte. **4) Indicação de membros**
324 **para a Comissão Eleitoral para a escolha dos representantes do corpo discente**
325 **nos órgãos colegiados da Unifesp:** A sra. Presidente lembrou do compromisso
326 assumido de que seria aberto processo para escolha dos representantes dessa
327 categoria, bem como para o preenchimento das vagas remanescentes. A comissão aqui
328 composta fará o levantamento das vagas e proporá o calendário e as normas
329 regulamentadoras do processo. Na oportunidade indicou a Prof^a. Lúcia Lameirão
330 Garcez do Carmo para presidir a referida comissão, lembrando que ela já vem
331 acompanhando os últimos processos eleitorais. Solicitada a indicação de um
332 representante dos TAEs e um representante do corpo discente, após ter sido aprovada
333 por unanimidade, a comissão ficou composta da seguinte forma: Prof^a. Lúcia Garcez
334 (Presidente), Maria do Socorro Limeira da Silva (TAE) e Natália Cestari Pegas
335 (representando o corpo discente). **5) Indicação de membros para a Comissão**
336 **Eleitoral para escolha do Reitor e de Vice-Reitor (mandato 2017-2021):** A sra.
337 Presidente lembrou que por força do regimento, a comissão eleitoral, que
338 acompanhará todo o processo se reportará ao Consu. Desde 1986 essa comissão tem
339 sido formada a partir de indicação das entidades e, com base nesta cultura, a gestão
340 solicitou dessas entidades, a indicação de nomes para a composição desta comissão. A





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



341 sugestões já recebidas são as seguintes: Kalil Bueno Abdalla (pela Amerepam), Júlio
342 Barbosa, titular e Ilinice Martins, suplente (pelo Sintunifesp), Rodrigo Medina Zagni,
343 titular e Sérgio Stoco, suplente (pela Adunifesp), Camila Bianchi Matiuzzi, titular e
344 Alessandra Yoshie Takiishi, suplente (representando os alunos de graduação). Alguns
345 nomes foram submetidos durante a reunião. Desta forma, a sra. Presidente solicitou a
346 formalização por parte das entidades. A conselheira Janine sugeriu a inclusão de
347 representação da Aremulti, e a sra. Presidente solicitou a indicação de um membro
348 deste Egrégio Colegiado, bem como a inclusão de um representante da reitoria, a
349 exemplo do processo anterior, realizado em 2012. A sra. Presidente lembrou que no
350 processo anterior, em um determinado momento, foi solicitada pela comissão, a
351 indicação de representantes dos campi, enfatizando a importância da participação de
352 todos. Os conselheiros Rosemarie e J. Aléssio, que fizeram parte da comissão 2012
353 fizeram uso da palavra, falando de suas experiências. A conselheira Rosemarie
354 informou que numa segunda etapa, foram criados "grupos de apoio" em todos os
355 campi, tendo em sua composição 1 docente, 1 TAE e 1 discente, tendo sido de grande
356 valia. A conselheira Christina justificou a sua abstenção na votação, uma vez que
357 considera que as propostas de alterações no Regimento Geral do Unifesp que dizem
358 respeito as eleições para a reitoria devem ser discutidas e votadas antes do CONSU
359 dar início ao processo eleitoral. O conselheiro J. Aléssio disse que não há tempo hábil
360 para esperar e o regimento ou o estatuto não alterarão os rumos do processo. Sobre a
361 indicação de membro pela reitoria, ele considerou incômoda a situação, uma vez que é
362 do conhecimento de todos que a reitora vai se candidatar à reeleição. Em seguida fez
363 algumas perguntas: se a representação suplente será oficial e se os campi terão
364 representantes. Ele sugeriu 2 (dois) representantes do Consu. O conselheiro L.
365 Leduíno perguntou se serão compostas 2 (duas) comissões, sendo uma para a eleição
366 no Consu e uma para a consulta informal e, se as regras aplicadas serão as antigas ou
367 aquelas que foram aprovadas pelo Consu. A sra. Presidente acatou a proposta do
368 conselheiro J. Aléssio para que a comissão tenha 2 (dois) representantes do Consu. Em
369 seguida respondeu ao conselheiro Leduíno, dizendo que esta será a comissão eleitoral,
370 que detalhará todo o processo, consulta informal e eleição no Consu, e trará as normas
371 para aprovação do Consu. Tendo em vista o acréscimo de 1 (um) representante da
372 Aremulti, 2 (dois) do Consu, que não foram indicados ainda, e a solicitação da sra.
373 Presidente, para que as entidades formalizem suas indicações, a sra. Presidente
374 perguntou ao plenário se as indicações poderão ser feitas "*a posteriore*". Não houve





375 posição contrária, e a proposta de formação da comissão foi colocada em votação e
376 aprovada, tendo recebido 1 (uma) abstenção. **6) Indicação de membro para a**
377 **Comissão de Ética do Servidor:** A sra. Presidente lembrou que no mês de dezembro
378 foi aprovada pelo Consu a composição da comissão de ética do servidor, conforme
379 determina a lei. Ocorre que o membro indicado, Prof. Raul Gorayeb solicitou sua saída.
380 Desta forma, a mesa abre para a indicação. Na oportunidade foram aprovadas com 8
381 (oito) abstenções, as seguintes indicações: as docentes Christina Windsor Andrews e
382 Isabel Cristina Kowal Olm Cunha (titular e suplente, respectivamente), e as TAEs Karla
383 Helene Marques Lima e Lidiane Cristina da Silva (titular e suplente, respectivamente).
384 **7) Homologação do processo de redistribuição do Prof. Dr. João Henrique**
385 **Glilardi Lago, da Unifesp (campus Diadema) para a UFABC:** o conselheiro J.
386 Alexandrino, Diretor do Campus, fez consignar em ata elogios ao pesquisador que ora
387 deixa a instituição. A sra. Presidente lembrou que em reunião do Consu, anterior, o
388 conselheiro J. Aléssio falou dos processos de redistribuição que tem vindo para o
389 Consu. Ela sugeriu ao colegiado que esses processos de redistribuição sejam
390 repensados, pois não há garantia de que, no futuro, a instituição consiga abrir
391 concurso para repor essas vagas. Ela explicou que a instituição recebe um código de
392 vaga em troca do servidor que está sendo redistribuído. Solicitou ainda, ao Conselho
393 de Gestão com Pessoas que discuta esta questão e traga propostas para o Consu,
394 recomendando a liberação deste solicitante e estudos para os processos futuros.
395 Colocada em votação, a redistribuição do Prof. João Henrique foi aprovada, com 20
396 votos favoráveis, 5 contrários e 6 abstenções. **8) Homologação de processos de**
397 **contratação de Professor Visitante (6):** na oportunidade, foram homologados os
398 processos para a indicação de Professores Visitantes, a saber: a) Departamento de
399 Cirurgia, Disciplina de Anestesiologia, Dor e Terapia Intensiva da EPM, Itamar Souza
400 de Oliveira Junior; b) Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e
401 Pescoço - Disciplina de Cirurgia de Cabeça e Pescoço da EPM, Denise Caluta
402 Abranches; c) Curso de Ciências Econômicas da Escola Paulista de Política, Economia
403 e Negócios, campus Osasco, Ivanil Nunes; d) Curso de Ciências Econômicas da Escola
404 Paulista de Política, Economia e Negócios, campus Osasco, Maurício Martinelli Silva
405 Luperi; e) Curso de Ciências Econômicas da Escola Paulista de Política, Economia e
406 Negócios, campus Osasco, Carla Cristiane Lopes Corte; e f) Curso de Relações
407 Internacionais da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios, campus Osasco,
408 Vanessa Braga Matijascie. **9) Homologação de resultados e de aberturas de**





409 **concursos Públicos e Processos Seletivos Simplificados:** segundo a conselheira, o
410 concurso foi aberto para título de Mestre. Ela observou que a Unifesp sempre faz um
411 esforço para a contratação de doutores. Assim sendo, ela sugere que o concurso seja
412 aberto novamente para para candidatos com título de doutor, e que o edital suprima as
413 exigências para nível de graduação, pois essa pode ser sido a razão pela qual a vaga
414 não foi preenchida quando o concurso foi aberto anteriormente. A conselheira
415 Luciana, Diretora do campus, disse que esse concurso está aberto há mais de ano.
416 Trata-se de vaga específica, solicitada para Mestre, e já foi aprovado tanto pela
417 Congregação do Campus como pelo ConPessoas. Quando aberto para Doutor não teve
418 candidato inscrito. Ela concluiu que a solicitação seguiu todos os trâmites. Em
419 seguida, a sra. Presidente elogiou o trabalho dos servidores da Pró-Reitoria de Gestão
420 com Pessoas, que realizou vários concursos em um espaço de tempo tão curto e que
421 teve uma semana intensa para a recepção de novos servidores. Fez consignar em ata
422 voto de louvor aos servidores do Departamento de Recursos Humanos. Na sequência,
423 colocou em votação este ponto de pauta e, com 1 (uma) abstenção, foram homologados
424 os processos descritos a seguir: Abertura de Concurso Público: 1) Campus Baixada
425 Santista: - Engenharia/Engenharia Química - 1 vaga - DE; - Nutrição/Dietética - 1
426 vaga - DE; - Bioquímica - 1 vaga - DE; - Fisioterapia Cardiorrespiratória e Estágio
427 Supervisionado em fisioterapia / Fisioterapia Cardiorrespiratória - 1 vaga - DE; -
428 Engenharia / Engenharia do Petróleo - 2 vagas - 20 horas; 2) Campus Diadema:
429 Engenharia/Projetos de Processos Químicos e Projetos de Instalações Químicas
430 Industriais - 1 vaga - DE; 3) Campus Guarulhos: Estudos Literários / Literatura
431 Portuguesa - 1 vaga - DE; 4) Campus Osasco: Ciências Contábeis / Perícia contábil -
432 Procedimentos contábeis e judiciais e aspectos tributários - 1 vaga - 40 horas; 5)
433 Reitoria: Multidisciplinar / Interdisciplinar - 1 vaga - DE; 7) Campus São Paulo: -
434 Medicina - Radiologia Oncológica - 1 vaga - 40 horas; - Medicina - Cardiologia - 1
435 vaga - 40 horas; - Medicina / Endocrinologia e Metabologia - 1 vaga - 40 horas; -
436 Medicina / Doenças infecciosas e parasitárias / Infectologia - 1 vaga - 40 horas; -
437 Enfermagem / Enfermagem Obstétrica - 1 vaga - DE; - Interdisciplinar /
438 Engenharia/Tecnologia / Gestão ou Saúde e Biológicas - 1 vaga - DE; - Ciência da
439 Computação / Metodologia e técnicas da computação - 1 vaga - DE; - Medicina /
440 Radioterapia - 2 vagas - 40 horas; - Bioquímica / Química - Química de
441 Macromoléculas - 1 vaga - DE; - Cirurgia / Anestesiologia - 1 vaga - 40 horas; -
442 Medicina III / Anestesiologia Hipertermia Maligna e Doenças Correlatas - 1 vaga - 20





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



443 horas; - Fisiologia / Fisiologia Respiratória e do Exercício - 1 vaga - DE; - Obstetrícia/
444 Medicina Fetal - 1 vaga - 40 horas; - Ciências da Saúde / Radiologia Médica - 2 vagas
445 - 40 horas; - Enfermagem / Enfermagem em Saúde Coletiva - 1 vaga - DE. Abertura de
446 Processo Seletivo Simplificado: 1) Campus Diadema: Engenharia / Princípio de
447 Processos Químicos - 1 vaga - 40 horas; 2) Campus Baixada Santista: - Morfologia /
448 Anatomia Humana - 1 vaga - 40 horas; - Terapia Ocupacional / Terapia Ocupacional -
449 1 vaga - 40 horas; Homologação de Concurso Público: 1) Campus Baixada Santista: -
450 Terapia Ocupacional / Terapia Ocupacional no Campo Social - Candidatos aprovados:
451 1º DEBORA GALVANI; 2º GABRIELA PEREIRA VASTERS; - Matemática - candidatos
452 aprovados: 1º ADRIANA BARIONI; 2º FABIANA DE OLIVEIRA FERREIRA; 2) Campus
453 Osasco: Ciências Econômicas / Economia Financeira - candidatos aprovados: 1º André
454 Roncaglia de Carvalho; 2º Cassiano José Bezerra Marques Trovão; 3) Campus São
455 Paulo: - Pediatria - candidatos aprovados: 1º Adriana Aparecida Siviero Miachon; 2º
456 Fabianne Altruda de Moraes Costa Carlesse; 3º Tulio Konstantyner; 4º Anelise Del
457 Vecchio Gessullo; - Medicina/Radioterapia - não houve candidatos inscritos.
458 Homologação de Concurso Público, homologados *ad referendum* do Conselho
459 Universitário: 1) Campus Baixada Santista: Engenharia Ambiental, candidato
460 aprovado: MAGNO JOSE ALVES; 2) Campus Diadema: - Ciências Biológicas / Ecologia,
461 candidatos aprovados: 1º LAURA CAROLINA LEAL DE SOUSA; 2º CRISTIANO DE
462 CAMPOS NOGUEIRA; 3º ACACIO APARECIDO NAVARRETE; 4º CAROLINA REIGADA
463 MONTOYA; - Engenharia / Operações Unitárias e Projeto de Processos Químicos,
464 candidatos aprovados: 1º GISELE ATSUKO MEDEIROS HIRATA; 2º CRISTHIANE
465 ASSENHAIMER TAKAHASHI; 3º RICARDO DE FREITAS FERNANDES PONTES; 4º
466 ANDREA KOMESU; - Engenharia / Termodinâmica, não houve candidatos aprovados;
467 3) Campus Osasco: - Administração / Administração Geral; não houve candidatos
468 aprovados; - Ciências Contábeis/Perícia Contábil-Procedimentos Contábeis e Judiciais
469 e Aspectos Tributários, não houve candidatos aprovados; 4) Campus São Paulo: -
470 Biofísica: candidatos aprovados: 1º EDUARDO REBELATO LOPES DE OLIVEIRA; 2º
471 JULIO HENRIQUE KRAVCUKS ROZENFELD; 3º EMERSON RODRIGO DA SILVA; -
472 Bioquímica / Química de Macromoléculas, não houve candidatos aprovados; - Clínica
473 Médica / Clínica Médica, candidatos aprovados: 1º FATIMA DUMAS CINTRA LUIZ; 2º
474 CELSO FERREIRA FILHO; 3º ANTONIO CLAUDIO DO AMARAL BARUZZI; -
475 Farmacologia / Neuropsicofarmacologia, candidatos aprovados: 1º FABIO CARDOSO
476 CRUZ; 2º GUSTAVO JOSE DA SILVA PEREIRA; - Morfologia / Anatomia Humana,





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



477 candidato aprovado: 1º LUIS OTAVIO CARVALHO DE MORAES; - Saúde Coletiva,
478 candidatas aprovadas: 1º BARBARA HATZLHOLFER LOURENÇO, 2º MARIANA
479 CABRAL SCHVEITZER, 3º GABRIELA ARANTES WAGNER, 4º ELAINE CRISTINA
480 MARQUEZE. Homologação de processo seletivo simplificado, já homologados *ad*
481 *referendum* do Consu: 1) Campus São Paulo: - Enfermagem / Enfermagem Obstétrica,
482 candidata aprovada: 1º KARINA FERNANDES TREVISAN; - Farmacologia /
483 Farmacologia Bioquímica e Molecular, candidato aprovado: 1º CARLOS EDUARDO
484 NEVES GIRARDI. Abertura de Processo seletivo simplifica, aprovada *ad referendum*
485 do Consu: 1) Campus São Paulo: Anatomia / Anatomia Descritiva e Topográfica. Antes
486 de encerrar a sessão, foi lida pela conselheira Emília, moção que trata das questões
487 financeiras da Universidade, tendo sido sugerido acréscimos referentes ao
488 contingenciamento do financeiro para permanência estudantil. Todos concordaram
489 com a redação e com os acréscimos. Esta moção será amplamente divulgada e
490 publicada na página do Consu, moções. Nada mais havendo a tratar, para constar, eu,
491 Andreia Reis Pereira Meleti, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será
492 assinada por mim e pela Srª Presidente.

493

494

495

496

Soraya Soubhi Smaili

497

Reitora

498

Presidente do Conselho Universitário

499

500

501

502

503

Andreia Reis Pereira Meleti

504

Secretária do Conselho Universitário

505

506

507

508

509

510

